

Ampliação das estratégias e ações de conservação e uso da água e da Sociobiodiversidade em propriedades de agricultores familiares das regiões Norte e Nordeste do RS



Passo Fundo, outubro de 2020.

Informações da Entidade proponente

NOME: Centro de Tecnologias Alternativas Populares – CETAP	UF: RS	CNPJ: 90617788/0001-72
ENDEREÇO: Rua Luiz Feroldi, nº 50, Boqueirão, Passo Fundo – RS, CEP: 99025-390		
CONTATO:	TELEFONE: (0xx54) 3313-3611	
NOME COMPLETO:		
Josué Vicente Gregio	CARGO:	CPF:
Neura Grando dos Santos	Coordenador Geral	030 249 530 - 43
Pablo Rissardi Baldin	Tesoureira	011 754 260 - 16
Edson José Klein	Secretário	022 605 380 - 61
	Coordenador executivo	970.744.460-68

Apresentação da entidade proponente

O Centro de Tecnologias Alternativas Populares (CETAP) é uma organização da sociedade civil, criada em 1986, com o objetivo de encontrar alternativas mais apropriadas aos agricultores familiares para a promoção do desenvolvimento no sentido mais amplo da sustentabilidade.

Constitui-se como entidade sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública e com fins filantrópicos. Sua criação foi motivada pela percepção e a necessidade de mudança de realidades nas quais os problemas sociais na agricultura se tornavam cada vez mais graves. Tais problemáticas, associadas às questões ambientais de contaminação do solo, da água, dos alimentos e dos trabalhadores rurais, assim como a erosão genética, fragilizavam os agricultores familiares e assentados da reforma agrária que, preocupados, buscaram na criação do CETAP um espaço para a construção de uma outra proposta tecnológica, de organização da produção e de desenvolvimento rural.

A missão institucional do CETAP consiste em “*contribuir para a afirmação da agricultura familiar e suas organizações, particularmente atuando na construção da agricultura sustentável com base em princípios agroecológicos*”. Para cumprir sua missão, a instituição atua conforme uma estratégia baseada em três pilares: sensibilização/ formação através de capacitações); acompanhamento a famílias e grupos; e assessoria às organizações sociais.

Objetivos Gerais da entidade:

- a) Colaborar no desenvolvimento e implantação de uma nova agricultura, adequada às condições socioculturais, econômicas e ecológicas, que visam reduzir as disparidades sociais e problemas ambientais causados pelas atuais formas do processo produtivo baseado no uso intensivo de agroquímicos. Desenvolver e fomentar o uso de tecnologias com princípios agroecológicos, especialmente para a agricultura familiar e camponesa, através da experimentação, demonstração, formação e pesquisa-ação é um dos principais eixos que orientam os objetivos da instituição.

b) Desenvolver atividades de formação técnica, sócio-ambiental, de caráter educacional ou cultural visando o desenvolvimento sustentável.

c) Prestar serviços de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural

Atualmente o CETAP atua em 33 municípios da região Norte e Nordeste do RS, junto a famílias e grupos de agricultores familiares, escolas, grupos e associações de moradores urbanos, desenvolvendo também ações de assessoria junto a prefeituras municipais, secretarias, cooperativas e sindicatos, sejam rurais ou urbanos.

1- Identificação do Objeto

A seguinte proposta visa promover a conservação da água nas regiões de atuação do projeto, tendo como foco motivador das populações destes territórios, a possibilidade de geração de emprego e renda a partir da uso e valorização das espécies vegetais nativas e dos sistemas tradicionais de produção, ações estas orientadas pelos princípios agroflorestais e da Cadeia solidária das Frutas Nativas do RS.

2- Justificativa

Este projeto deverá ser executado com recursos oriundos da Reposição Florestal Obrigatória (RFO), decorrentes da medida legal para mitigação, compensação ou reparação pelo corte de árvores nativas. Tal medida está consubstanciada nos artigos 8º e 15º do Capítulo II e no Art. 51 da Lei Estadual nº 9.519/1992.

Para que o ambiente seja conservado, não bastam ações proibitivas, mas faz-se necessário o trabalho conjunto com as populações que nele vivem. É importante, portanto, que o ambiente natural possibilite um retorno econômico, considerando o uso múltiplo dos recursos florestais, em regime de manejo sustentável (Gómez-Pompa *et al.*, 1991; Fantini, 1992; Reis *et al.*, 2003). Neste contexto, é de suma importância o resgate e o desenvolvimento de metodologias para o uso múltiplo de produtos florestais e campestres que propiciem a diversificação de renda através da construção de cadeias produtivas solidárias, sustentáveis e legalizadas, de forma articulada à conservação ambiental.

Com este objetivo, o CETAP desde o início dos anos 2000 vem buscando implementar junto às famílias e grupos de agricultores familiares da região Norte e Nordeste do estado do RS, tecnologias e práticas que permitam avançar em diferentes sistemas agroecológicos de produção. Para tanto, utilizamo-nos da estratégia de adoção e implementação dos sistemas agroflorestais regenerativos análogos, conforme definição de Vivan (1998). Neste, o autor define o uso racional dos recursos através da adoção de medidas que otimizem o uso do solo, ao invés de maximizar sua exploração, valendo-se de estratégias que busquem se alinhar com os componentes dos ecossistemas nos quais as ações estão sendo desenvolvidas. Pela definição, ao se recriarem os sistemas, busca-se “o manejo da sucessão de espécies. (...) de modo a não comprometer o fluxo de complexificação da vida que está sendo levado naturalmente. Buscamos então criar junto ao sistema natural as condições de tempo e espaço físico para o desenvolvimento de espécies cultivadas, ou de espécies nativas que forneçam os recursos que nos interessam” (VIVAN, 1998).

Desde então tem sido uma tarefa do conjunto de sua equipe, propor e desenvolver arranjos produtivos dentro dos sistemas de produção que incorporem em seus arranjos o elemento arbóreo e arbustivo especialmente das espécies nativas de cada região, promovendo desta forma um processo de transição de *Sistemas de Produção Agroecológicos* para *Sistemas Agroflorestais Ecológicos*. Estes sistemas são entendidos como um avanço nos arranjos dos sistemas produtivos, nos quais vão de encontro no que Vivan, com base nos estudos de Ernst Götsch, define como um avanço nos modelos ecológicos de produção. Neste sentido, a adoção de elementos arbóreos no sistema fomenta a diversidade ecológica, levando em consideração as condições do bioma em que se está inserido, tratando de valorizar aspectos sociais e econômicos em função dos produtos da agrobiodiversidade presentes nas florestas e dos demais cultivos, os quais vêm sendo desenvolvidos pelos agricultores há várias décadas.

Durante todos estes anos de trabalho, inúmeras foram as áreas de agroflorestas implantadas, bem como o redesenho de sistemas já existentes como pomares e hortas convertidos para sistemas agroflorestais de maior funcionalidade ecológica. Associado a isto, nos últimos 15 anos o CETAP tem se dedicado intensamente junto ao estabelecimento Encontro de Sabores e outros membros da Cadeia Solidária das Frutas Nativas, no trabalho da promoção e valorização dos produtos da sociobiodiversidade nativa. Neste campo, foram obtidos diversos avanços nos quais possibilitam demonstrar concretamente as possibilidades de geração de renda e produção de alimentos a partir do uso da biodiversidade local.

Atualmente, a temática das agroflorestas aliada à valorização das frutas nativas, tem proporcionado ampliar o nível de sensibilização e percepção por parte dos agricultores familiares envolvidos, levantando as necessidades e possibilidades de por em curso um processo de restauração ecológica dos agroecossistemas locais com foco na qualidade e manutenção hídrica.

Associada à dimensão da conservação da água, fica evidente nos últimos anos que, para atingirmos de maneira eficiente tal objetivo se faz necessário olharmos para os diversos sistemas produtivos praticados nas propriedades. Recentemente e a partir das experiências e observações geradas ao longo dos anos com o trabalho envolvendo diversos agentes sociais, passa a chamar a atenção dos envolvidos um sistema tradicional de produção denominado *potreiro*. Os *potreiros*, historicamente, são considerados um elemento fundamental na constituição das paisagens rurais, onde em muitos lugares inclusive são estes sistemas que caracterizam a paisagem da região. Para além da sua importância na composição da paisagem - e isto por si só já não é pouco, uma vez que a paisagem e os elementos a ela associados refletem diretamente na cultura de um povo - os *potreiros* em várias regiões do estado do RS se apresentaram por muito tempo como sendo o principal sistema de produção que garantia renda para a família, especialmente através das atividades relacionadas à pecuária familiar incluindo bovinos, ovinos e suínos.

Estes espaços manejados ao longo dos tempos se transformaram em um ambiente importante do ponto de vista da manutenção e conservação da biodiversidade local, seja de espécies vegetais, seja da fauna que habita estes espaços mais abertos, com destaque à presença do elemento arbóreo, além dos banhados, riachos, nascentes e demais corpos hídricos. Esta composição vegetal de gramíneas, espécies arbustivas e arbóreas cria um ambiente de grande relevância em vários aspectos,

seja ele econômico, ambiental ou cultural. Portanto, frente a estes elementos, é fundamental pormos em curso um processo de reconhecimento da sua importância histórica e atual, bem como impulsionar a viabilidade econômica e sustentabilidade ambiental dos sistemas dos poteiros.

Em resumo, nas últimas décadas o cuidado com água dentro das unidades dos agricultores familiares tem ficado em segundo plano de suas preocupações e ações, embora os manejos agroecológicos tenham contribuído muito neste sentido especialmente no que se refere à redução de contaminantes nestes cursos da água. Portanto, avaliamos que é chegado o momento de propormos práticas efetivas para a restauração ecológica das nascentes de água dentro das propriedades dos agricultores familiares, prospectando a potencialidade que assume os sistemas agroflorestais com o uso de espécies florestais nativas que proporcionem possibilidades na valorização ecológica pelo uso dos poteiros nas propriedades familiares.

Regiões de atuação do Projeto

Este plano busca impulsionar os objetivos propostos nas regiões Alto Uruguai, Altos da Serra, Planalto e Campos de Cima da Serra do RS. Regiões estas que historicamente o CETAP atua com o objetivo de promover a agroecologia nas suas diferentes dimensões. Embora sejam regiões com características ambientais próprias de cada uma, assim como o processo de colonização e ocupação territorial tenham sido em momentos históricos e intensidades distintas, as mesmas sofreram e ainda sofrem impactos diretos de um modelo de desenvolvimento onde os aspectos ambientais são drasticamente afetados, especialmente pelas atividades agropecuárias, as quais na sua grande maioria estão baseadas nos monocultivos com alto aporte de insumos sintéticos e sistemas de criação intensivo de animais. Nas últimas décadas os remanescentes de vegetação natural incluindo os capões de mato e os campos nativos ainda existentes, bem como os sistemas pouco alterados pela ação humana como o caso dos poteiros, tem sidos drasticamente afetados pela expansão de novas áreas de cultivo.

Contudo dentro das paisagens desta região, em ritmos distintos e com características próprias de cada uma, se encontram diversas iniciativas de agricultura ecológica que buscam restabelecer sistemas de produção mais equilibrados do ponto de vista ecológico, as quais se apresentam como exemplos a serem seguidos e replicados.

3 - Objetivo geral

Promover a conservação da água junto aos agricultores familiares através dos princípios dos sistemas agroflorestais, valorização e uso dos produtos da sociobiodiversidade local e o reconhecimento e a valorização dos sistemas tradicionais dos poteiros.

4 - Beneficiários do projeto

O projeto tem como beneficiários os agricultores familiares, produtores rurais, empreendimentos e cooperativas de economia solidária que estão envolvidas no processamento e/ou comercialização das frutas nativas, organizações de consumidores, estabelecimentos que estão e/ou poderão se envolver com o trabalho das espécies nativas.

5- Disponibilidade de infraestrutura e de apoio técnico para o desenvolvimento do projeto

Será necessária a disponibilização de equipamentos e materiais a fim de possibilitar a restauração ecológica das nascentes de água. Para o processamento, armazenamento e distribuição de produtos, veículos para apoiar a logística da equipe de trabalho a campo, bem como equipamentos para qualificação dos produtos nos pontos de venda; o custeio de horas técnicas para animar e acompanhar os processos de manejo dos SAF's; acompanhar e desenvolver as atividades de formação e com capacidade de fazer o diálogo com espaços de pesquisa e de academia e, também, junto aos órgãos reguladores. Parte destas necessidades serão supridas com recursos oriundo do projeto conforme previsto em cada uma das metas e atividades, e outros serão disponibilizados pelo CETAP e pelo Encontro de Sabores.

6 - Organizações Parceiras do Projeto

O CETAP ao longo destes últimos 20 anos que vem trabalhando com o tema das agroflorestas e frutas nativas, tem conseguido estabelecer diversas parcerias que apoiam a realização das ações e o desenvolvimento das estratégias a fim de atingir os objetivos propostos nos projetos executados. Dentre estas parcerias na área de abrangência deste projeto podemos destacar as seguintes:

● Campos de cima da serra

Na região dos campos de cima da serra, desde o ano de 2012, o CETAP busca impulsionar prioritariamente nas suas ações com foco na agroecologia o trabalho de valorização e uso da sociobiodiversidade local e dos sistemas agroflorestais. O caminhar durante estes 08 anos proporcionou gerar um processo de diversas relações e articulações com parceiros locais e regionais, dentre estes podemos destacar as seguintes:

- Câmara temática das agroflorestas – Coletivo composto por diversos atores regionais e estaduais que avalia, discute e propõe ações de promoção das agroflorestas e de valorização e uso da biodiversidade nativa.
- PAT Planalto Sul – Articulação que envolve diferentes atores da sociedade do RS e SC, na perspectiva de elaborar propostas e executar ações com o intuito de construir um plano de ação territorial para conservação de espécies ameaçadas de extinção.
- Prefeitura municipal de São Francisco de Paula - A prefeitura de São Francisco de Paula no último ano, via Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS) estabeleceu um convênio com o CETAP a fim de ampliar as ações de assistência técnica e assessoria a agricultores e organizações do município com a finalidade de promover as agroflorestas como forma de restauração ambiental nas propriedades bem como estimular a cadeia produtiva das frutas nativas no município.

- UFRGS - Além de fazer parte da Câmara temática das agroflorestas a UFRGS/PGDR tem colaborado em ações concretas juntamente com o CETAPna promoção da cadeia produtiva das frutas nativas contribuindo em ações de pesquisa, capacitação e elaboração de projetos.
- IFRS (Campus Vacaria) - Parceiro de trabalho na região desde 2012 e tem se envolvido em ações de promoção dos sistemas agroflorestais e das frutas nativas.
- Grupos de agricultores - Atualmente dentro do trabalho promovido pelo CETAP em parceria com o Encontro de Sabores, temos na região um conjunto de 4 grupos de agricultores envolvidos em ações de agricultura ecológica, sistemas agroflorestais, extrativismo sustentável, valorização e uso das frutas nativas.
- Encontro de sabores - O encontro de sabores a partir do ano de 2014 estabeleceu na região um entreposto de armazenamento e distribuição dos produtos das frutas nativas, se tornando o principal parceiro que dinamiza o fluxo comercial dos produtos da biodiversidade nativa da região fazendo conexão desta com as demais regiões do estado que compõem a Cadeia Solidária das Frutas Nativas.
Este conjunto de atores será a base para a discussão, avaliação e planejamento das ações do projeto na região.

● Alto Uruguai

Nesta região desde 2001 o CETAP juntamente com famílias agricultoras pioneiras na agroecologia vêm impulsionando o desenvolvimento de ações de promoção da agroecologia desde a produção de alimentos, valorização da sociobiodiversidade, SAF's até a comercialização dos alimentos e produtos em dinâmicas coletivas. Destacam-se alguns parceiros na região que são fundamentais para que as ações se desenvolvam, como:

- **Ecoterra** – Associação Regional de Cooperação e Agroecologia, Organização que se responsabiliza pela comercialização dos alimentos produzidos pelas famílias agricultoras certificada junto ao circuito da Rede Ecovida de Agroecologia.
- **Prefeituras** – A partir dos resultados que as famílias estão tendo seja no campo econômico, social e/ou ambiental, o poder público em alguns municípios vem reconhecendo este trabalho e tem contribuído através de convênios da ATER para que o mesmo possam continuar sendo realizados e ampliados em seus municípios.
- **Araçá Alimentos Agroecológicos** – Empreendimento coletivo entre rurais e urbanos que visa contribuir com a disponibilização de alimentos da sociobiodiversidade aos consumidores do município. Atualmente articula a chegada e distribuição dos alimentos das diferentes iniciativas no estado do RS dentre elas a Cadeia Solidária das Frutas Nativas.

● **Altos da Serra**

O CETAP vem a vários anos atuando na região de Sananduva onde desempenha a função de assessoramento junto a grupos, famílias de agricultores ecologistas e trabalho com o público urbano.

- **COPVIDA** - É a entidade que acolhe várias experiências no espaço de articulação da comercialização através de feiras e circuito com rotas que liga a Santa Catarina e a Porto Alegre. Na execução desse projeto a cooperativa além de indicar famílias, terá o papel de contribuir na coordenação e avaliação para que as atividades sejam concretizadas.

● **Planalto**

Na região de Passo Fundo onde se agrega vários municípios do Núcleo Planalto e que os grupos têm como prioridade a comercialização através das feiras agroecológicas que acontecem em praças da cidade de Passo Fundo, A organização destas dinâmicas se concretiza com o trabalho desenvolvido pela Cooperativa COONALTER. Neste projeto a Cooperativa será parceira na indicação de famílias.

- **Responsáveis Técnicos pelo projeto:** Alvir Longhi, Rudian Martini, Giovani José Gonçalves.

7- Objetivos específicos, metas e atividades

Objetivo específico 1 – Sensibilização e mobilização do público envolvido no projeto				
Meta 1 – Realização de 03 Encontros micro regionais (de um dia, um em cada região de abrangência do projeto)				
Atividade 1- Encontros regionais				
Descrição da atividade e resultados - estes encontros têm por objetivo reunir o conjunto de atores envolvidos no projeto em cada umas das regiões de atuação e parceiros a nível estadual a fim de socializar em detalhes as ações do projeto e de forma coletiva realizar o planejamento detalhado da execução do mesmo, além de dedicar um tempo para a reflexão de forma conjunta sobre a importância da conservação da água e dos poteiros bem como a necessidade da restauração ecológica dos mesmos, associados com a ampliação das possibilidades de geração de renda para as famílias a partir destes sistemas. Nestes encontros também serão apresentados os diferentes temas que serão promovidos e potencializados durante o projeto como aproveitamento e valorização das espécies nativas (frutas nativas, hidrolatos, produtos para tinturaria...), manejo e conservação de Abelhas Nativas Sem ferrão.				
Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Alimentação	Total
	24hs p/ encontro*3=72 hs*20,00 p/h= R\$ 4.860,00	R\$ 2.000,00 p/encontro*3 = R\$ 6.000,00	100 pessoas/encontro *3 dias*45,00 = R\$	R\$ 24.360,00

			13.500,00	
--	--	--	-----------	--

Objetivo específico 2 – Promoção da restauração ecológica de nascentes de água presentes em áreas das famílias agricultoras partir da implantação de sistemas agroflorestais com base nas espécies nativas.

Meta 2- Restauração de 200 nascentes

Atividade 2.1- visitas técnicas de mapeamento

Descrição da atividade e resultados - serão realizadas 250 visitas técnicas junto as famílias agricultoras com a finalidade de realizar o mapeamento das nascentes e suas características a fim de subsidiar a elaboração do plano de restauração (tamanho individual de cada área, diversidade e quantidade de espécies a serem plantadas, plano de cercamento, época de plantio, métodos e técnicas de recuperação...). Atingindo aproximadamente de 14 há de área recuperada em torno das fontes.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Alimentação	Total
	4 hs/visita*250=1000hs*20,00= R\$ 20.000,00	10 lt p/visita* 250=2.500lt*4,50 = R\$ 11.250,00	250 refeições*30,00= 7.500,00	R\$ 38.750,00

Atividade 2.2 – Implantação dos manejos de restauração das nascentes e fontes de água

Descrição da atividade e resultados esperados - Realizar a implantação dos manejos de restauração das nascentes junto as famílias mapeadas na atividade 2.1. Os sistemas de restauração a serem implementados serão baseados nos princípios agroflorestais regenerativos, ou seja, em sistemas que oportunizem a restauração ambiental do local gerando impactos positivos nos ciclos ecológicos. Estes sistemas terão como foco o plantio e/ou o manejo sucessional das espécies nativas de cada região. Para esta ação serão respeitados os critérios estabelecidos em legislação nacional e estadual que regulamenta este tipo de ação.

Nas nascentes que atualmente são utilizadas para dessedentação animal ou para a família em suas necessidades básicas, iremos, associado a restauração ambiental do entorno, implantar em locais adequados, através da tecnologia social do ferro cimento contentores para evitar a degradação do seu entorno e melhorar a qualidade da água para a família. Este processo consiste basicamente na construção de pequenos reservatórios fora da área a ser restaurada. Com isto estaremos impulsionando e capacitando os agricultores a conhecerem e adotarem esta tecnologia em suas propriedades para outros fins como por exemplo, a construção de cisternas para captação e uso da água da chuva. A construção destes pequenos reservatórios nos mais diferentes formatos conforme a necessidade de cada local, serão realizados em mutirão com membros da família e ou vizinhos e técnicos da equipe do projeto.

Além da perspectiva de restauração ambiental, os sistemas agroflorestais implantados irão buscar associar a dimensão econômica através de produtos não madeiráveis, ou seja os agricultores podem contar com a possibilidade no futuro de aproveitamento dos produtos destas áreas para seu uso familiar e comercial, como por exemplo as frutas nativas que poderão ser comercializadas via dinâmica do Encontro de Sabores no âmbito da Cadeia Solidária das Frutas Nativas do RS.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Insumos (mudas de espécies nativas, matérias como cimento,	Total

			ferro, areia..	
	5hs/fonte*200=1.000 hs*20,00=20.000,00	10lt/fonte*200 =2000lt*4,50= R\$ 9.000,00	700,00 p/fonte x 200 = R\$ 140.000,00	R\$ 169.000,00

Atividade 2.3 - 800 Visitas de acompanhamento técnico e monitoramento do processo de restauração das nascentes.

Descrição das atividades e resultados esperados - Serão realizadas visitas técnicas por parte da equipe do CETAP responsável por acompanhar as ações do projeto com a finalidade de orientar as famílias agricultoras nos manejos a serem realizados de forma a conduzir o plano de restauração da melhor forma. Além disto, também serão realizadas visitas para monitoramento do sistema, com a utilização de uma metodologia adaptada pelo CETAP chamada TEIA, a qual nos proporciona realizar um processo de avaliação do atual estágio de desenvolvimento dos sistemas a partir dos aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais. As ações de monitoramento a partir de uma metodologia definida nos permitirá ao final do projeto ter uma avaliação consistente dos processos gerados, bem como a própria metodologia da TEIA poderá vir a ser uma ferramenta utilizada por outras organizações que venham a trabalhar com SAF's voltados as perspectivas de restauração ambiental associados a geração de renda.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível		Total
	3hs/visita*800=2.400hs* 20,00= R\$ 48.000,00	5ltp/visita*800=4000lt *4,50=R\$ 18.000,00	Alimentação técnico 400*30,00=12.000,00	R\$ 78.000,00

Objetivo específico 3 – Fortalecimento da cadeia produtiva dos produtos da sociobiodiversidade nativa

Meta 3- Ampliar o número de famílias envolvidas com o trabalho das frutas nativas e outras espécies nativas, bem como aumentar o número e quantidade de produtos a serem processados e comercializados no âmbito da Cadeia Solidária das Frutas Nativas.

Atividade 3.1- 30 Mini oficinas de capacitação envolvendo a valorização e o uso de espécies nativas

Descrição da atividade – Serão realizadas mini oficinas conforme o interesse das famílias nos temas de: captura e manejo de Abelhas sem Ferrão, aproveitamento das frutas nativas, extração de hidrolatos a partir de espécies nativas, entre outros. As oficinas terão a duração mínima de 4 horas e serão realizadas por profissionais da equipe técnica do CETAP. Com estas atividades, espera-se gerar um processo de capacitação, sensibilização e motivação das famílias a aderirem e/ou qualificarem estas práticas nos processo de restauração das nascentes e dos poteiros a fim de visualizarem novas formas de geração de renda a partir da conservação.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Materiais	Total
	6hs/oficina*30= 180*20,00=R\$ 3.600,00	10lt p/oficina*30 =300lt*4,50 = R\$ 1.350,00	330,00*30 oficinas=R\$ 9.900,00 - Extrator de essências R\$ 5.200,00	R\$ 20.050,00

Atividade 3.2 - 150 visitas técnicas de monitoramento e planejamento do fluxo de produtos entre as famílias agricultoras e o Encontro de Sabores e visitas de diálogos com parceiros comerciais.

Descrição da atividade - Serão realizadas visitas técnicas junto as famílias que estarão ou poderão vir a fornecer produtos para o Encontro de Sabores/Cadeia Solidária das Frutas Nativas a fim de orientar os processos de colheita e congelamento das mesmas, proporcionando que as mesmas cheguem às unidades de processamento com qualidade. As visitas também são momentos importantes para dialogar junto as famílias sobre as questões referentes ao planejamento da safra.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Alimentação	Total
	3hs/visitas*150=450 hs*20,00=R\$ 9.000,00	100,00/visita*150= R\$ 15.000,00	150visitas*30,00= R\$ 4.500,00	R\$ 28.500,00

Atividade 3.3 – Assessoria em planejamento e gestão do processo de comercialização e processamento dos produtos da sociobiodiversidade.

Descrição das atividades - As ações de processamento e comercialização serão apoiadas pelo Encontro de Sabores atuando como facilitador destes processos envolvendo os produtos da biodiversidade nativa. O Encontro de Sabores já conta com uma infraestrutura e metodologia de gestão capaz de viabilizar os fluxos de produtos bem como seu processamento em produtos finais e que, portanto, será um parceiro importante que irá desempenhar um papel complementar aos demais parceiros envolvidos. Em contrapartida, o projeto irá contribuir no sentido de apoiar através de assessoria (Atividade 3.3), o aperfeiçoamento dos processos de gestão e planejamento entre o Encontro de Sabores e as famílias agricultoras.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Embalagens e rótulos	Total
	16hs/semana*78semanas(18meses)*1248 hs*20,00= R\$ 24.960,00		Embalagens e rótulos para produtos R\$ 10.000,00	R\$ 34.960,00

Objetivo específico 4 – Ampliar a visibilidade junto a diversos setores da sociedade sobre a importância e a necessidade de conservação e restauração ecológica dos poteiros associados a conservação e a valorização da sociobiodiversidade nativa e da água.

Meta 4- Gerar maior conhecimento sobre o tema e traçar estratégias de ações futuras de conservação dos poteiros.

Atividade 4.1 – Implantar e acompanhar 8 unidades demonstrativas de manejo ecológico dos poteiros com ênfase no manejo da biodiversidade nativa orientado pelos princípios dos sistemas agroflorestais.

Descrição da atividade - Será implementado um processo de restauração ecológica de 8 poteiros num total mínimo de 16 hectares de área tendo como agente motivador as possibilidades de uso das espécies nativas. Espera-se como resultado deste processo, a sistematização de experiências sobre o tema, a fim de que as mesmas possam servir de aprendizado para ações futuras.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Insumos (arame, mudas ...)	Total
	12hs/poteiros* 8=96hs*20,00= R\$ 1.920,00	300,00/área*8= R\$ 2.400,00	R\$1.500,00*8UDs=1 2.000,00	R\$ 16.320,00

Atividade 4.2- Realização de 1 seminário estadual (8 horas) sobre a importância ambiental e econômica dos poteiros, socialização e divulgação das experiências geradas no processo de restauração das nascentes e potências e desafios referentes à valorização e uso da sociobiodiversidade nativa.

Descrição da atividade – Será realizado um seminário a nível estadual a fim de apresentar as experiências e a importância dos poteiros bem como a sua restauração ecológica a partir dos princípios dos sistemas agroflorestais e uso das espécies nativas.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Alimentação	Total
	24hs*20,00=R\$ 480,00	10lt*25(acada4participantes)*4,50= R\$ 1.125,00	100pessoas*45,00=R\$ 4.500,00	R\$ 6.105,00

Atividade 4.3 - Realização de 1 encontro inter-regional (de um dia)de socialização de experiências práticas e saberes, para propor ações e estratégias futuras com abelhas nativas sem ferrão (ANSF) do RS.

Descrição da atividade – Será realizado um encontro entre as regiões de atuação do projeto para o compartilhamento das experiências e sobre aspectos relevantes envolvendo a importância da recuperação, manejo e manutenção de espécies de ANSF de incidência no RS para manutenção dos diferentes agroecossistemas. Com a intenção de reconstruir e complexificar espaços biodiversos, aliando preservação ambiental e geração de renda, os agentes polinizadores, como é o caso das ANSF, assumem relevante papel de integração dos diferentes aspectos ecológicos.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Alimentação	Insumos(muda/extratros/cera)	Total
	40hs*20,00=R\$ 800,00	10lt*30carros(4 participantes por veículo)*4,50=R\$ 1.350,00	Almoço/lanche 100pessoas*45,00=R\$ 4.500,00	100*30,00=R\$3.600,00	R\$ 10.250,00

Atividade 4.4 - Elaboração de 6 vídeos técnicos-pedagógicos que demonstrem as ações geradas pelo projeto.

Descrição da atividade – Os vídeos serão mais uma forma de registro dos processos gerados pelo projeto, bem como servem de ferramenta metodológica para a divulgação e socialização de experiências práticas como: ações e técnicas de restauração das nascentes; Manejo das ANSF; Uso de espécies nativas e restauração dos poteiros, entre outras temáticas. Tais ferramentas audiovisuais, potencializam a divulgação das ações como instrumento pedagógico e da construção do conhecimento para além dos agentes envolvidos diretamente nas ações do projeto.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Alimentação	Total
	16hs/vídeo*6=R\$ 960,00 96hs*20,00=R\$ 1.920,00	150,00/vídeo*6=R\$ 900,00	12 refeições*30,00=R\$ 360,00	R\$ 3.180,00

Atividade 4.5 - Sistematização da rede de valorização e uso da sociobiodiversidade na área de abrangência do projeto através da metodologia de mapas.

Descrição das atividades - Serão sistematizadas informações referentes à rede de valorização e uso da biodiversidade com dados atuais sobre localização das experiências, volume de produtos, áreas manejadas, número de famílias, principais espécies trabalhadas. Com isto teremos um banco de dados atualizado, além de

um material didático importante para futuros diálogos com os parceiros, servindo de referência para outras iniciativas que julguem importante a construção de um processo de sistematização continuado de suas iniciativas.

Orçamento	Horas técnicas	Combustível	Total
	220hs*20,00=R\$ 4.400,00		R\$ 4.400,00

Total atividades: R\$ 434,135,00

Taxa administrativa e coordenação do projeto – 15% do valor total R\$ 65.120,25

Valor total solicitado - R\$ 499.225,25

Contrapartida – A contrapartida se refere ao uso da infraestrutura do CETAP (Veículos, escritório, telefone) e do Encontro de Sabores (freezer, câmaras frias, despoldadeiras, veículos.....

Item	R\$
Veículo(carro, ducato)	80.000,00
Manutenção de veículo	
Estrutura(escritório telefone, computador, impressora...)	
Equipamentos(câmaras frias, despoldadeiras, freezers, caixas térmicas, dosadoras...)	45.000,00
TOTAL	R\$ 125.000,00

8 - Cronograma de execução

O projeto terá uma duração de 15 meses. As atividades a serem desenvolvidas e os períodos de execução estão especificados abaixo.

Objetivos	Atividades	Trimestres					
		1º	2º	3º	4º	5º	6º
1) Sensibilização e mobilização do público envolvido no projeto.	Encontros micro regionais	x					
2) Promoção da restauração ecológica de nascentes de água presentes em áreas das famílias agricultoras partir da implantação de sistemas agroflorestais com base nas espécies nativas.	Visitas técnicas de mapeamento	x					
	Implantação dos manejos de restauração das nascentes e fontes de água		x	x	x	x	
	800 Visitas de acompanhamento técnico e monitoramento do processo de restauração das nascentes.			x	x	x	x

3) Fortalecimento da cadeia produtiva dos produtos da sociobiodiversidade nativa.	30 Mini oficinas de capacitação sobre a valorização e o uso de espécies nativas	x	x	x	x	x	x
	150 visitas técnicas de monitoramento e planejamento do fluxo de produtos entre as famílias agricultoras e o encontro de sabores e visitas de diálogos com parceiros comerciais.	x	x	x	x	x	x
	Assessoria em planejamento e gestão do processo de comercialização e processamento dos produtos da biodiversidade.	x	x	x	x	x	x
4) Ampliar a visibilidade junto a diversos setores da sociedade sobre a importância e a necessidade de conservação e restauração ecológica dos poteiros associados a conservação e a valorização da sociobiodiversidade nativa e da água.	Implantação e acompanhamento de 8 unidades demonstrativas de manejo ecológico dos poteiros com ênfase no manejo da biodiversidade nativa orientado pelos princípios dos sistemas agroflorestais.	x	x				
	Realização de 1 seminário (8 horas) estadual sobre a importância ambiental e econômica dos poteiros, socialização e divulgação das experiências geradas no processo de restauração das nascentes e valorização e uso da sociobiodiversidade nativa.						x
	Realização de 1 encontro inter-regional de socialização de experiências práticas e saberes, para propor ações e estratégias futuras com Abelhas Nativas Sem Ferrão do RS.					x	
	Elaboração de 6 vídeos técnicos-pedagógicos que demonstrem as ações geradas pelo projeto				x	x	x

	Sistematização da rede de valorização e uso da sociobiodiversidade na área de abrangência do projeto através da metodologia de mapas.						x	x
--	---	--	--	--	--	--	----------	----------

Passo Fundo, 05 de outubro de 2020.

Edson José Klein
Coordenador executivo
CETAP